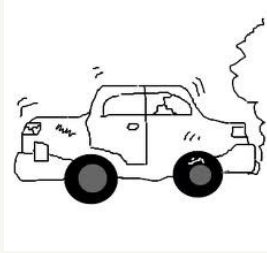


JORNAL DO HUMOR

MAIO - 2014

VOLUME 1, EDIÇÃO 1

Viagem engraçada



Como de costume alguns médiuns seguiam com o Mestre em viagem até a cidade de Caxias do Sul para participar da aula por ele ministrada na Ordem da Cidade.

Durante o trajeto conversavam sobre assuntos variados, inclusive sobre suas práticas mediúnicas.

Um dos médiuns relatou que tinha feito o exercício de voltar a sua primeira vida na terra e se surpreendeu ao descobrir que sua primeira forma fora humana.

Todos os demais ficaram admirados com o fato, pois para a grande maioria dos médiuns sua primeira experiência de vida no planeta remonta aos reinos minerais, vegetais ou animais.

Ficaram ansiosos pela continuação do relato das percepções do colega que logo vieram.

- Só fiquei chateado com o desfecho dessa minha primeira vida na terra. Não é fácil viver entre os dinossauros e morrer engolido

por um preguiça gigante.

Alguns segundo de silêncio se fizeram. Ninguém sabia bem como falar, até que um dos médiuns não resistiu e informou ao colega:

- Cara! Então tu não eras humano e sim uma moita gigante!

Não é preciso relatar que todos riram muito exceto o colega que ficou decepcionado ao descobrir que os preguiças, ainda que na versão pré-histórica são vegetarianos.



Desobsessão assustadora



Estávamos em uma segunda-feira nas práticas de desobsessão.

Diferentes médiuns se dividiam em grupos para atender as inúmeras pessoas que corriqueiramente nos pro-

curavam. Os médiuns se revezavam entre os que incorporavam e os que doutrinavam, pois isso fazia parte de seus treinamentos.

Um determinado momento, o doutrinador começou a conversar com o espírito de um morto que acompanhava o atendido, em meio as explicações rotineiras saiu a seguinte explicação:

- Cara! Por que tu te contentas em andar em um fusquinha (corpo do médium ou do atendente, ainda não sabemos ao que se referia exatamente), se tu podes andar em uma Mercedes! (não temos a menor

ideia do que isso signifique).

Entre choque e risada os médiuns se dividiram.

Quanto ao espírito que estava sendo doutrinado deve ter procurado alguns consultório psicanalítico no astral.



PÉROLAS DO CURSO BÁSICO

1 - Durante uma prática simples, em um sábado de manhã, uma médium tem uma incorporação intensa e o instrutor se desdobrava para doutrinara a criatura que se manifestava. Fez uso de velas, orações e doutrinas enquanto os demais também se mediunizavam, irradiando e ajudando o instrutor. Finalizado os trabalhos, nada pode ser comentado.

Na semana seguinte o instrutor começa a aula perguntando como passaram a semana e quais foram as percepções dos médiuns sobre a referida manifestação. Foi então que uma das médiuns relatou que nunca tinha sentido nada tão forte. Enquanto irradiava para a criatura que se manifestava percebeu tantas coisas e foi tão intenso que até cheiro de cabelo queimado sentiu.

O instrutor ficou pensativo e tentando o sorriso explicou que realmente durante a doutrina da terrível criatura acabou queimando sem querer (com a vela) os cabelos da colega que a incorporara.

2 - Numa segunda-feira a noite um jovem que há poucos meses começava seu desenvolvimento ficava muito despontado a cada término de aula porque não conseguia incorporar e deseja, mais que tudo, vivenciar aquela experiência.

E foi então que em uma das aulas, ao ser atendido pelos colegas, começou a sentir algumas coisas estranhas. Suas pernas e braços tremiam e mesmo com os olhos fechados percebia que uma luz vinha na sua direção. Não contendo a emoção, pensava:

- É hoje! Estou vendo a luz! Finalmente vai acontecer!

Ficando por muito tempo nessas sensações sem que nada mais acontecesse resolveu abrir os olhos. Para sua decepção havia uma colega com uma vela acesa na mão bem na sua frente.

Não foi dessa vez!